



ABORDANDO A TEMÁTICA SEXUALIDADE EM GRUPO DE ADOLESCENTES DO NÚCLEO DE ATENÇÃO A SAÚDE INTEGRAL DO ADOLESCENTE (NASA) – RIO DAS OSTRAS/RJ

Andréa Araújo Viana¹

Ricardo José Oliveira Mouta²

Denise Garrido de Carvalho Braz³

INTRODUÇÃO

O processo de adolecer é o rito de passagem da infância para a adolescência, processo que se dá a partir dos 12 anos de idade, iniciando-se com a menarca da menina e as primeiras poluições noturnas dos meninos.

No início existe toda aproximação em relação ao gênero, formando-se grupos de meninos e de meninas, é nesse momento em que os adolescentes se “protegem” do sexo oposto, para somente após isso iniciar a procura pelo outro.

Nesse momento muitos pais e educadores preocupam-se com a questão da sexualidade, porém ainda é algo que pouco se fala, pois ainda existe a crença de que falar a respeito de sexo é o mesmo que incitar o jovem. Muitos pais se preocupam com uma gravidez precoce e/ou Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), mas não conseguem abordar o assunto em paz e até mesmo com clareza, e falam de forma pejorativa e até mesmo de maneira coercitiva com ameaças veladas, esquecendo que a sexualidade é uma forma de prazer com seu corpo e com o outro.

Meninos e meninas ainda ficam presos a velhos jargões do que ou não permitido para ambos, e conseqüentemente pouco a vontade com seus próprios desejos.

Dependendo de como é abordada a questão da sexualidade, este menino ou menina poderá levar por muitos anos de sua vida que o sexo é algo sujo e pecaminoso, problematizando a questão da sexualidade com um todo e não falando sobre isso com seus próprios pais, que deveriam e até poderiam ser os responsáveis pela informação.

Pensando nisso, e na dificuldade em se abordar o tema é que foi implementado o NASA (Núcleo de Atenção a Saúde Integral do Adolescente), com o intuito de falar de todas as questões

¹ Enfermeira Obstetra/Sanitarista. Coordenadora do Programa Saúde da Mulher e do NASA (Núcleo de Atenção a Saúde Integral do Adolescente) do município de Rio das Ostras – RJ.

² Enfermeiro Obstetra do Município de Rio das Ostras.

³ Psicóloga do Município de Rio das Ostras.



que envolvem os adolescentes, nosso trabalho é de informação e leva ao jovem a se pensar como um ser humano e que tem anseios e desejos.

É fundamental que os jovens possam falar sobre sua sexualidade sem preconceito, superando tabus e que sejam acolhidos e apoiados em um ambiente que tenham profissionais preparados para lidarem com esta demanda.

Este estudo visa descrever a utilização da estratégia educação em saúde em um grupo de adolescentes do NASA (Núcleo de Atenção a Saúde Integral do Adolescente) do município de Rio das Ostras/RJ, na abordagem da temática sexualidade.

METODOLOGIA

Utilizamos uma metodologia participativa e interdisciplinar, com perspectiva pedagógica, visando à autonomia dos sujeitos, os adolescentes, nas oficinas de saúde. Para sua concretização, houve a formação de grupos de reflexão com os adolescentes de 10 a 19 anos, onde são discutidas questões pertinentes à sexualidade, gênero, aspectos biológicos da reprodução humana e as conseqüências da iniciação sexual, ou seja, perda da virgindade, DST, gestação inesperada, paternidade precoce, homossexualidade e etc. Esses grupos são realizados semanalmente, com aproximadamente um hora e meia de duração, contamos com a presença de uma equipe multiprofissional capacitada para o atendimento dessa faixa etária.

Nos grupos de reflexão, quando abordamos a temática sexualidade, não falamos exclusivamente do sexo ou da relação sexual, mas das várias formas de prazer possível para o ser humano como um todo. Os temas são abordados utilizando a estratégia educação em saúde, usando as seguintes técnicas: vivências, rodas de conversa, dramatizações, construção de painéis, discussão de casos, apresentação de vídeos educativos.

Nos grupos estimulamos a participação dos adolescentes e enfatizamos a educação em saúde, pois se constitui um conjunto de saberes e práticas orientadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde, além de tratar de um recurso por meio do qual o conhecimento científico produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença, além de oferecer subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde.

Com o desenvolvimento desse grupo de adolescentes, percebemos que neste cenário se evidencia a importância de articular as ações de educação em saúde como elemento produtor de um



saber coletivo que traduz no indivíduo sua autonomia e emancipação para cuidar de si, da família e do seu entorno.

O NASA (Núcleo de Atenção a Saúde Integral do Adolescente)

Os adolescentes que procuram os serviços de saúde não têm comumente suas especificidades etárias reconhecidas. Passam por diversos serviços sem que recebam uma atenção integral, que leve em consideração suas necessidades como pessoas em desenvolvimento. Pensando nisso, foi criado o NASA - Núcleo de Atenção Integral à Saúde do Adolescente, no ano de 2005, funcionando em dois centros de saúde no município de Rio das Ostras – RJ. Para tanto, foi formada uma equipe multidisciplinar composta de assistente social, enfermeiro, médicos clínico geral e gineco-obstetra, nutricionista e psicóloga, habilitada a oferecer uma atenção diferenciada, pautada no princípio da integralidade, aos adolescentes e a suas famílias. Além dos atendimentos individuais, o trabalho é desenvolvido através de oficinas educativas e grupos de apoio que promovem o crescimento e desenvolvimento saudáveis e o fortalecimento dos vínculos familiares. O NASA desenvolveu algumas articulações intersetoriais que levaram à expansão dos atendimentos. Até setembro de 2008, foram atendidos 1397 adolescentes, realizadas 129 oficinas educativas. Em 2008 teve início o pré-natal especializado em um dos centros de saúde, onde foram atendidas 66 adolescentes.

Partindo do princípio capital da integralidade da assistência em saúde o trabalho desenvolvido pelo NASA utiliza a abordagem transdisciplinar, onde a equipe multiprofissional desenvolve o trabalho de forma conjunta, refletindo e partilhando as questões cotidianas emergentes e planejando estratégias e ações direcionadas aos adolescentes, tanto no âmbito exclusivo das ações de saúde bem como propondo e construindo projetos em articulação com outras secretarias, tais como educação e assistência social.

A avaliação do serviço é feita após cada dia de trabalho onde a equipe se reúne para refletir e planejar suas ações. A implantação de um serviço especialmente composto por profissionais de diversas áreas terá como impacto a melhoria da qualidade da atenção integral prestada ao adolescente. Mais que um projeto, este passa a ser a conquista de um programa que contribua para a construção de uma nova mulher e de um novo homem.

LINHAS DE AÇÃO DESENVOLVIDAS PELO NASA



1- Sexualidade e Saúde Reprodutiva:

- Realização de oficinas participativas (grupos de reflexão) com atividades lúdicas (Educação em saúde)
- Distribuição de insumos (preservativos masculinos e femininos e material educativo)
- Orientação sobre o uso dos métodos contraceptivos
- Atendimento médico individual
- Orientação em planejamento familiar
- Pré-natal Especializado

2- Violência e Morbimortalidade:

- Realização de oficinas participativas com atividades lúdicas inclusive com os familiares (Educação em saúde)
- Realização de notificação compulsória dos casos suspeitos e confirmados de violência doméstica e/ou abuso sexual
- Atendimento psicossocial aos adolescentes e familiares e/ou responsáveis
- Acompanhamento dos casos detectados de violência doméstica
- Articulação com o Conselho Tutelar
- Encaminhamento a rede de apoio

3- Crescimento e desenvolvimento:

- Realização de oficinas participativas com atividades lúdicas (Educação em saúde)
- Distribuição de material educativo
- Orientação nutricional para estimular a alimentação saudável
- Acompanhamento individual em clínica médica, enfermagem e nutrição
- Atendimento Psicossocial
- Acompanhamento psicossocial dos casos detectados de transtorno alimentar
- Acompanhamento das medidas antropométricas
- Orientação para higiene oral visando a desorganização do biofilme dental



- Atendimento Odontológico Individual

CONCLUSÃO

A sexualidade na adolescência vem ocupando cada vez mais um lugar de significativo destaque no contexto da saúde, devido aos problemas que atingem os jovens de nossa sociedade, como saúde sexual e reprodutiva, gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis. Por ser a sexualidade algo que se constrói e aprende, sendo parte integrante do desenvolvimento da personalidade, capaz de interferir no processo de aprendizagem, na saúde mental e física do indivíduo a discussão e reflexão sobre este tema é de fundamental importância na fase adolescente.

Portanto concluímos que utilizando a estratégia de educação em saúde, utilizada nos grupos de reflexão, contribui para a adesão dos adolescentes ao serviço, levando ao reconhecimento dos problemas relacionados à sexualidade e a partir da nossa prática percebemos que a característica interdisciplinar é uma condição primordial na organização e produção da assistência a saúde.

